

# Centenas de comerciários usaram nosso Jurídico durante 2009

Um pequeno balanço das atividades de nosso Departamento Jurídico em 2009 mostra que a categoria vem tomando consciência de que o Sindicato é a opção mais segura para defender os seus direitos. No ano passado, o setor promoveu mais de 400 atendimentos, que geraram 60 intermediações de acordos com empresas e outras 60 ações judiciais. O Jurídico do Sindicato é uma opção

mais segura para o trabalhador que busca a Justiça do Trabalho para reparação de direitos. Isso porque nossos advogados são preparados especificamente para este fim, têm o domínio da nossa Convenção Coletiva e já possuem experiência com as ações dos comerciários.

Além disso, o Jurídico tem o acompanhamento de um diretor da entidade, o que é uma garantia de que

as ações vão ter prioridade e serão feitas corretamente. Sem falar que o valor cobrado dos associados é de 15% do processo ganho (e 20% para comerciários não sindicalizados), enquanto que os escritórios de Lauro de Freitas cobram 30% ao trabalhador.

Portanto, reforce o Jurídico do Sindicato. Se sindicalize-se e precisando de uma assessoria jurídica, busque a entidade.

PLANTÃO PLANTÃO PLANTÃO PLANTÃO PLANTÃO PLANTÃO PLANTÃO

## Atakadão Atakarejo é um mau exemplo

O Atakadão/Atakarejo vem dando mau exemplo no comércio de Lauro de Freitas, com desrespeito aos direitos dos trabalhadores previstos na Convenção Coletiva e na lei. A empresa não paga hora extra e funcionou nos dias 25/12 e 1º/01, de forma indiscriminada, sem negociar com o Sindicato e sem respeitar o direito do trabalhador de folgar num domingo após outro trabalho, conforme prevê a Lei 11.603 de 06/12/07. Além disso, o Atakadão/Atakarejo funciona 24 horas, sem acordo com a entidade, sem instituir o turno de 6 horas, como determina a legislação para trabalho em regime de turno ininterrupto.

Esperamos que na campanha salarial 2010 a empresa negocie todas estas questões pendentes.

## Mix Bahia Villas insiste nas ilegalidades



Mix Bahia Villas é reincidente na abertura nos feriados

Por falar em mau exemplo, o Mix Bahia Villas, empresa que pertence ao delegado do Sindsuper, é um campeão. A empresa já foi acionada na Justiça pelo Sindicato por abrir no feriado do Dia do Comerciário. Agora, aprontou de novo, e assim como o Atakadão, abriu em 25 de dezembro e 1º de janeiro. Os trabalhadores denunciam também a carga horária excessiva que lhe é imposta.

O comportamento atrasado do Mix

Bahia Villas é tão equivocado que outros empresários da rede Mix procuraram o Sindicato para dizer que não concordam com este procedimento. Disseram que são contra a abertura nos feriados e que isso prejudica a imagem das demais empresas que procuram cumprir a lei e atuar de correta.

O Sindicato continuará denunciando o Mix Bahia Villas e irá mais uma vez à justiça para punir o desrespeito aos acordos.

# Sindicato lança projeto do domingo na festa do Padroeiro



Sindicato marcou presença e foi destaque na Festa do Padroeiro.



No dia 16 de janeiro o Sindicato participou, com grande destaque, do cortejo de Santo Amaro de Ipitanga. Na oportunidade a entidade lançou publicamente o projeto de iniciativa popular para regulamentar o trabalho no comércio nos domingos e feriados. O bloco da entidade chamou a atenção da comunidade nas ruas do cortejo e abriu o ano de lutas dos comerciários de Lauro de Freitas.

Agora, a entidade parte para a segunda fase da luta para ver definitivamente regulamentado o trabalho nos domingos e feriados no comércio da cidade. O projeto popular, que já conta com mais de 8 mil assinaturas, será entregue à prefeita Moema Gramacho e ao presidente da Câmara de Vereadores. Aos dois, o Sindicato pedirá apoio político para que a matéria seja aprovada.

É importante a cidade ter uma lei nesse sentido, como já acontece em várias cidades do Brasil, inclusive em Salvador. Lauro de Freitas possui 14 mil comerciários (número que dobrou

em 10 anos), possui um comércio grande, um dos maiores da Bahia e precisa avançar nessa questão. Hoje, o acordo para o trabalho nos domingos é renovado ano a ano, durante o acordo salarial, o que cria insegurança à categoria.

A participação do Sindicato no cortejo de Santo Amaro de Ipitanga abriu este debate com a cidade. Nossa participação destacada na atividade – que atraiu o apoio dos comerciários de Salvador, da CTB e do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais – colocou o tema na ordem do dia. É hora de dar os próximos passos.



**Interesses dos comerciários em tramitação**

**Página 2**

**Vai começar a nossa Campanha Salarial 2010**

**Página 3**

**Atakadão/Atakarejo e Mix Bahia Villas dão mau exemplo**

**Página 4**

**EDITORIAL****Aprovação de novas leis garantirá melhoria na vida dos comerciários**

Em Brasília, dois projetos de lei de interesse dos comerciários avançam no Congresso Nacional. O primeiro de caráter mais geral, trata da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. O segundo, mais específico, versa sobre a regulamentação da profissão comerciária. Por aqui, um outro projeto, de iniciativa popular, puxado por nosso Sindicato (e que já conta com mais de 8 mil assinaturas), quer a regulamentação do trabalho nos domingos e feriados em nossa cidade.



abaixo-assinado.

A cidadania se constrói com a participação de todos. O seu voto tem peso e nesse caso específico – de três projetos que nos dizem respeito – pode-se observar a importância que tem votar em um candidato que esteja comprometido com nossos interesses gerais, indo depois atrás de seu apoio.

Essa é uma boa hora para exercitar a cidadania e o poder de pressão.

\* **Maria Euridéa** é presidente do Sindicato

São três iniciativas de caráter legislativo que, se aprovadas, vão melhorar a vida dos comerciários, já que regulamenta questões hoje em aberto e amplia direitos.

Porém, para aprová-las, vamos precisar pressionar o Congresso Nacional e a Câmara de Vereadores de Lauro de Freitas. Cada um comerciário pode contribuir, enviando e-mail e cartas ao deputado ou vereador em quem votou nas últimas eleições, pedindo apoio para os projetos. E indo ao Sindicato assinar o

**Nossa Grana**

- **PISOS SALARIAIS:** (após o 3º mês de serviço): R\$ 510,00 (boy, faxineiro, copeiro...) R\$ 528,00 (demais funções e comissionados, no 1º mês de serviço).
- **COMISSONADO:** R\$ 528,00 (já no primeiro mês).
- **SUPERMERCADOS:** Empresas com até 1000 empregados: R\$ 510,00 (boy, faxineiro, copeiro, entregador, servente e similares) e R\$ 510,00 (demais funções). Empresas com mais de 1000 empregados e a nível nacional R\$ 510,00 (boy, faxineiro, copeiro, entregador, servente e similares) e R\$ 544,00 (demais funções). O empacotador, menor, com jornada de 40hs semanais: R\$ 510,00.
- **SALÁRIO MÍNIMO:** R\$ 510,00
- **INSS:** Até R\$ 911,70 .... 8,0%
- **TRIÊNIO:** 3% sobre a remuneração. Cada

triênio fica limitado ao valor de 1 salário mínimo.

- **QUEBRA DE CAIXA:** 10% do salário mínimo (menos de três meses de trabalho) e 10% da remuneração para quem tem mais de três meses.
- **FÉRIAS, 13º SALÁRIO, SALÁRIO MATERNIDADE E AVISO PRÉVIO DO COMISSONADO:** Somam-se as 11 primeiras comissões + repouso, corrigindo-se tudo mês a mês pelo INPC/IBGE. Acrescenta-se a 12ª comissão + repouso e divide-se o resultado por 12. Quem tirou férias nos meses de março, abril e maio tem direito a receber as diferenças.
- **VALE TRANSPORTE:** 6% da remuneração.
- **MENSALIDADE SINDICAL** R\$ 8,50
- **SALÁRIO FAMÍLIA.....** (VI p/ filho)  
Até R\$ 531,12.....R\$ 27,24  
R\$ 531,12 até R\$ 798,30.....R\$ 19,19

**CONVÊNIOS PARA SINDICALIZADOS**

**FARMA FÓRMULA**  
Sindicalizados e dependentes têm desconto de 15% na compra de medicamentos manipulados. Fone: 3379-5909.

**UNIBAHIA**  
Sindicalizados e dependentes têm desconto de 30% na mensalidade dos cursos de graduação e 20% nos de pós-graduação, para pagamentos feitos até o dia 5 do mês subsequente. São 8 cursos de graduação e 12 de pós-graduação. Fone: 08002861010

**FACET**  
Sindicalizados têm desconto na mensalidade da FACET. Pagando até o dia 5 do mês subsequente, a mensalidade cai de R\$ 620,00 para R\$ 340,00 no curso de Administração. No curso de Direito o valor cai de R\$ 790,00 para R\$ 539,00.

**MICROLINS**  
Desconto de 10% a 16% - Tel.: 3378-9415

**VITALMED**  
R\$ 15,00 para comerciários sindicalizados. Atendimento domiciliar e/ou telefônico, além de descontos para atendimento na Crivale.

**UNIDONTO**  
R\$ 13,00 por pessoa - Tel.: 3242-1010

**CEP**  
(Centro Educacional Paraíso)  
Desconto de 30% - Tel.: 3378-1602

**Clube AFPEB**  
Piscina, quadra, campo de futebol, salão de jogos e de festas.

**FABAC e MAURÍCIO DE NASSAU**  
Para associados e dependentes o desconto para graduação é de 20% (sendo efetivado o pagamento no dia 05 de cada mês para receber o desconto sobre o valor inicial). Os cursos de Ciências Contábeis e Turismo do turno matutino não contemplam o desconto de 20% porque já possuem mensalidades diferenciadas.

**PLANTÃO JURÍDICO**

**De terça a sexta,  
das 14h às 17h30.**

**EXPEDIENTE**

**Informativo do Sindicato dos Comerciários de Lauro de Freitas**, editado sob a responsabilidade da Coordenação de Imprensa: **Euridéa Mendes** (Presidente), **Josafá Gonçalves** (Diretor) e **José Carlos Guri** (Diretor).  
- **Jornalista Responsável:** Moacyr Neves (MTb 1736 DRT-BA)  
- **Editoração Eletrônica:** M2Editora  
- **Tiragem:** 7 mil exemplares.

**CAMPANHA SALARIAL****A batalha vai começar**

A Campanha Salarial dos Comerciários de Lauro de Freitas será lançada no dia 13 de fevereiro, com uma grande manifestação pelas ruas da cidade. Será um ato político de lançamento, para dar volume à mobilização dos comerciários, que este ano buscam valorização do piso salarial, redução da jornada de trabalho, construção de um restaurante do SESC em Lauro de Freitas e renovação do acordo para os domingos e feriados.

Este ano, a campanha salarial acontece de forma unitária com a campanha do sindicato de Salvador. A decisão das duas entidades de fazer uma campanha unificada visou dar mais força às discussões com os patrões e colocar mais pressão pelas nossas reivindicações.

É importante salientar a força do comércio de Lauro de Freitas, hoje o

terceiro maior da Bahia (atrás apenas da capital e Feira de Santana), com a presença de grandes redes como Atacadão/Carrefour, Bompreço/Wall Mart, Insinuante e outros, além de possuir um

grande contingente de comerciários, hoje em torno de 14 mil trabalhadores. Ou seja, já está na hora de tratarmos a relação de trabalho em nossa cidade com maioria, acabando com abusos e desrespeito a leis e acordos, como alguns casos que tratamos nesse jornal (veja página 4).

A batalha, portanto, vai começar.



Vamos precisar de seu apoio e participação para garantir mais direitos e conquistas para você mesmo.

**REAJUSTE**

- 13% para menor piso
- 12% para piso maior
- 11% para quem ganha acima do piso

**Um ano decisivo para os trabalhadores**

Como falamos no editorial da página 2, o voto do trabalhador em candidatos comprometidos com nossas reivindicações é uma arma forte na defesa dos direitos. Ter representações nas casas legislativas e governos que estejam do nosso lado, portanto, é uma necessidade. E aí, estamos em 2010, quando estará sendo decidido o projeto político que o povo brasileiro quer para o país. Nós comerciários, temos que participar desse debate.

Em 2010, os dois projetos políticos que governaram o Brasil nos últimos 15 anos estarão em confronto nas urnas. Os dois mais fortes candidatos nas pesquisas de opinião para suceder o presidente Lula,

Dilma Rousseff (PT) e José Serra (PSDB) são representantes desses dois grupos que tiveram oportunidade de governar o Brasil de 1995 a 2010.

José Serra representa o PSDB/DEM-PFL, que governou o Brasil de 1995 a 2002, na famigerada era FHC,



Presidente Lula e a Ministra Dilma Rousseff

de triste memória para os trabalhadores. E Dilma Rousseff representa a aliança PT/PCdoB/PSB e aliados, que formam a base de Lula, sem dúvida, o maior presidente que o Brasil já teve, que mudou o rumo de nossa pátria e vem promovendo um dos maiores avanços econômicos e sociais já vistos no mundo.

Estes dois projetos estarão em disputa em 2010. Seremos chamados a decidir se queremos continuar com a recuperação do salário e o desenvolvimento nacional ou se voltaremos a era FHC, de arrocho salarial, supressão de direitos sociais e privilégio ao capital financeiro. Durante todo o ano estaremos debatendo este tema.